

Ata 159

FAA
mit
Tempezeiza
A

Aos dois dias do mês de Março de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se reunião sob a presidência de Maria Adelina Pereira, por videoconferência, estando presentes todos os membros do executivo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações

- As infraestruturas de água e eletricidade estão concluídas no Largo Maria da Fonte. Será necessário comprar uma bomba para o fontanário para pôr a água a circular. Após a colocação de tout venant no campo paroquial que será fornecido pela Câmara, será finalizado o calcetamento. O projeto inclui iluminação do Largo ligada à rede pública.
- O corte de árvores ao longo do passadiço da Ribeira do Espírito Santo foi objeto de vários comentários de indignação nas redes sociais erradamente dirigidos à Junta de Freguesia. No entanto, o proprietário dos terrenos foi abordado, já que foi uma grande quantidade de árvores que foram abatidas. O senhor Cardoso informou ser sua intenção reflorestar com espécies que darão menos sombra nas plantações que pretende fazer lá.
- Foi enviado para estudo o projeto do Auditório, com pedido de sugestões, a fim de adequar as divisões e áreas às diferentes valências.
- A Casa Mortuária apresenta uma fenda na parte frontal inferior, pelo que terá de se acionar a garantia da obra junto do empreiteiro.

2. Obras na Aguda

- O edifício do ISN (Instituto de Socorros a Náufragos) está com problemas de infiltrações no telhado e as casas de banho ao lado também necessitam de reparação para além de ser necessário fazer uma outra casa de banho para deficientes. Foi pedido orçamento que ronda os 15.000,00€. A presidente intercedeu junto das Águas de Gaia através do doutor Miguel Lemos para obter compartição nestas despesas.

3. Quinquilharias

Apesar de o contrato de arrendamento não o permitir, a utilizadora da cabine 7 solicitou autorização para continuar no lugar da mãe, que faleceu, até ao final do ano, uma vez que melhorou o espaço com algumas obras e com o regime de confinamento geral, não conseguiu ter tempo para faturar o retorno dessas melhorias. Põe-se o problema da legalidade por um lado e por outro a questão moral. Vai consultar-se advogado nesse sentido.

4. Ecozelo

No seguimento da incumbência da coordenação do Ecozelo, estão a ser elaboradas as Normas de Participação tanto Gerais como Específicas para as Hortas Comunitárias. O preço encontrado será uma anuidade de 10,00€ e Contrato de Cedência de Espaço para Cultivo a 1,50€/m² anual. A fim de não frustrar as expectativas do grupo que se manteve ativo desde o lançamento do projeto, entendeu-se continuar o regime coletivo em que esse grupo tem trabalhado, reservando o espaço maior para as hortas individuais de cerca de 20m² cada. Para tal é necessário preparar-se o terreno e oficializar as inscrições dos muitos interessados.

5. Orçamento Participativo

A candidatura vencedora foi a proposta "Arcucellus". Prevê-se o início da sua execução em Abril. Foi feito averbamento do alvará número 1/2021.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do executivo, presentes.

A Presidente Maria Adelaide Pereira

A Secretária Maria Paula Pires

A Tesoureira Maria Amadora de Freitas Costa

O 1º Vogal Fernando Alberto Maria Oliveira

O 2º Vogal Tomás José de Oliveira Pereira